

eP2362**Efeito de anti-inflamatório em modelo animal de crise convulsiva induzida quimicamente**

Gabriel de Lima Rosa; Amanda Muliterno Domingues Lourenço de Lima; Edson Fernando Müller Guzzo; Rafael Bremm Padilha; Adriana Simon Coitinho

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A epilepsia é uma condição neuropatológica crônica que acomete de 1 a 2% da população mundial, com parcela significativa de pacientes refratários ao tratamento farmacológico convencional. Diversas causas podem estar implicadas no surgimento e desenvolvimento do processo epileptogênico, como tumores, infecções, canalopatias que afetem o equilíbrio excitatório-inibitório do sistema nervoso central, malformações congênitas e traumas. Ainda, um número crescente de estudos destaca a inflamação como tendo um papel importante nesse contexto, tanto levando ao início das crises convulsivas quanto perpetuando o quadro do paciente. Assim, o objetivo do presente estudo é verificar a influência da administração de anti-inflamatório sobre o quadro das crises convulsivas, especificamente o tempo de latência entre a indução química e a manifestação da primeira crise, o que é considerado um parâmetro de severidade nos estudos acerca da epilepsia. Para isso, foi utilizado como indutor químico o pentilenotetrazol, antagonista GABAérgico pró-convulsivante, e como anti-inflamatório, a prednisolona, a qual possui diversos efeitos imunomoduladores. Foram utilizados 40 ratos Wistar machos, de 2 meses, os quais foram mantidos em caixas de polipropileno em quantidade máxima de 4 animais por caixa, seguindo o ciclo de claro-escuro de 12h a uma temperatura aproximada de 23°C. Nos animais foram administrados, por via intraperitoneal, doses de 1mg/kg e 5mg/kg de prednisolona nos grupos teste, e 2mg/kg de diazepam e salina nos grupos controle positivo e negativo, respectivamente. As administrações ocorreram diariamente, durante 14 dias. Em dias alternados, a partir do 2º dia, administrou-se 25mg/kg de pentilenotetrazol. O grupo teste que foi tratado com a menor dose do fármaco anti-inflamatório apresentou aumento do tempo de latência, o que indica ação protetora contra a crise convulsiva. Assim, mais uma vez é evidenciada a participação do processo inflamatório na condição, e outros testes com o mesmo fármaco e com outros imunomoduladores estão sendo realizados para melhor compreensão do assunto.

eP2390**Allelic variants of PAX5 and MEF2C-AS2 genes are associated with depression in mtle**

Eduardo Drows Amorim; Luiza Amaral de Castro; Suelen Mandelli Mota; Marino Muxfeldt Bianchin

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introduction: Depression is one of the most frequent psychiatric comorbidity in epilepsy, worsens quality of life in these patients, and is accompanied by considerable morbidity, mortality, heightened risk of suicide, and significantly increases the healthcare costs associated with the management of the seizure disorder. Objective/Methods: We tested whether 14 independent SNPs previously associated with risk of major depression in individuals of European descent were also risk factors for depression associated with temporal lobe epilepsy (TLE). Therefore, we performed a genetic association study with a 160 TLE patients. All patients had detailed medical variables analyzed and were submitted to Structured Clinical Interview for DSM-IV (SCID) for evaluating depression. All subjects were genotyped by TaqMan® SNP genotyping assays in a Real-Time PCR System. Results: The mean age of TLE patients was 44.5 (SD=12.4) years; 107 patients (66.9%) were females. The duration of epilepsy was 25.4 (SD=4.1) years. Depression alone was observed in 102 (63.7%). Univariate analysis showed that female sex and anxiety and mood disorders were risk factors for Depression in TLE patients. The allele variability in the rs7044150, rs8025231, rs12065553, rs2422321, rs1475120, rs1518395, rs1656369, rs4543289, rs10514299, rs2125716, rs2179744 and rs10786831 polymorphisms were similar between the patients with and without depression, suggesting that these variants studied are not risk factors for development of depression in TLE, whereas the rs454214 and rs6476606 differ among the patients groups. The frequency of the G allele in the rs6476606 and of the C allele in the rs454214 was higher in patients with TLE with depression ($p=0.013$ and $p=0.030$). After logistic regression, independent risk for Depression in TLE were female sex (O.R.=0.4; 95%CI=0.2-0.9; $p=0.03$), CC genotype in rs454214 (O.R.=2.4; 95%CI=1.1-5.4.0; $p=0.028$) and GG genotype in rs6476606 (O.R.=2.5; 95%CI=1.2-5.0.0; $p=0.012$). Conclusion: The biological effect of allelic variations rs454214 and rs6476606 (in an intron of PAX5 gene) in these SNPs are unknown. However, variations in these SNP have been associated with risk for Major Depression. Our results suggest that rs6476606 GG genotype and rs454214 CC genotype might be also an independent risk factor for development of depression in TLE. If confirmed, our study might help to elucidate the common variant genetic architecture of depression in epilepsy.

eP2409**Busca de ajuda médica imediata após o início dos sintomas de AVC: estudo de prevalência envolvendo os pacientes atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Diógenes Guimarães Zân; Matheus Abreu Azeredo; Fellipe d e Almeida Netto; Milene Juchem; Paula Führ; Sheila Martins

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é a principal causa de incapacidade neurológica em adultos no mundo e seu tratamento depende fundamentalmente do tempo de chegada do paciente à emergência. No Brasil, de todos os pacientes com AVC isquêmico, menos de 1% são submetidos ao tratamento trombolítico e a principal causa é o atraso na chegada ao serviço de emergência. Dessa forma, a procura imediata de ajuda médica pelo paciente torna-se fundamental. Objetivo: Determinar a porcentagem de pacientes que buscaram ajuda médica imediata após início dos sintomas de AVC agudo e quais foram as razões individuais quando essa procura não foi imediata. Métodos: Trata-se de um estudo transversal desenvolvido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre maio de 2018 e junho de 2019. Esse trabalho faz parte do projeto de mestrado "Estudo dos fatores relacionados à apresentação tardia no serviço de emergência dos pacientes com acidente vascular cerebral agudo", com devida aprovação no CEP-HCPA. Por meio de questionário estruturado, os pacientes que preencheram os critérios do estudo foram entrevistados durante a internação hospitalar com auxílio do familiar. Resultados: Foram incluídos e entrevistados 173 pacientes. A média de idade foi 63 anos (DP 14). O subtipo mais frequente de AVC foi o isquêmico (89%). Destes, 21% recebeu tratamento trombolítico. Um total de 98 (56,6%) pacientes referiram ter buscado ajuda imediata, enquanto que cerca de 21% dos pacientes procuraram ajuda após 6 horas do início dos sintomas e 10% após 12 horas. Entre os pacientes que não procuraram ajuda imediata, 25% relataram que o motivo foi "por acreditar que os sintomas passariam" e 10% acharam que os sintomas não eram de AVC.